Arboviroses de importância em Saúde Única

Autor(res)

Andréia Lima Tomé Melo
Lorena Costantini

Categoria do Trabalho

Pós-Graduação

Instituição

UNIC BEIRA RIO

Introdução

As arboviroses constituem um desafio importante para a saúde pública brasileira, especialmente em regiões tropicais como o Estado de Mato Grosso. Dentre as principais arboviroses de interesse no Brasil, destacam-se a Febre Amarela, Dengue, Zika e Chikungunya, e todas transmitidas por mosquitos do gênero Aedes, notadamente o Aedes aegypti (Brasil, 2021).

A elevada morbidade, o potencial epidêmico e as possíveis sequelas neurológicas e sistêmicas, sobretudo em populações vulneráveis, justificam intervenções educativas no ambiente escolar com vistas à promoção de saúde e prevenção de doenças, especialmente àquelas de caráter zoonótico. Desse modo, a educação em saúde visa não apenas a formação de comportamentos individuais saudáveis, mas também multiplicação de conhecimentos dentro da comunidade em geral (OPAS, 2021).

Objetivo

Este trabalho teve por objetivo principal promover a conscientização e educação em saúde sobre arboviroses, com foco em ações preventivas e de controle vetorial.

Material e Métodos

Trata-se de uma revisão bibliográfica através da busca publicações científicas como artigos científicos e materiais técnicos sobre o tema em diferentes bases de dados, que abordassem principalmente sobre aspectos relacionados às principais arboviroses de importância em Saúde Única como Febre Amarela, Dengue, Zika e Chikungunya, incluindo os vetores, manifestações clínicas e medidas de controle e profilaxia.

Resultados e Discussão

A Febre Amarela é uma zoonose caracterizada por causar febre súbita, calafrios, dor no corpo e vômito. A transmissão ocorre através de mosquitos dos gêneros Aedes e Haemagogus. E a prevenção é feita com vacinação de humanos, em dose única (Vasconcelos, 2003).

Já as arboviroses Dengue, Zika e Chikungunya têm como vetor o morquito Aedes aegypti. Clinicamente, os indivíduos com dengue podem ter febre alta, dor no corpo e dor atrás dos olhos. Já na Zika podem haver manchas

vermelhas, coceira, dor nos olhos e febre baixa. E na Chikungunya nota-se dor intensa nas articulações, febre alta e dor de cabeça (WHO, 2024).

As medidas profiláticas das arboviroses precisam incluir o controle dos vetores, o combate aos criadouros, além da utilização de repelentes e de mosquiteiros (Brasil, 2023). Também é essencial a realização de campanhas com foco na educação sanitaria (Brasil, 2022).

Conclusão

A implementação de atividades educativas voltadas ao enfrentamento das arboviroses representa uma ferramenta estratégica e transformadora. Ao promover conhecimento e conscientização da população, contribui-se para atitudes preventivas duradouras e para a formação de multiplicadores de boas práticas no combate aos vetores.

Referências

Brasil. Guia de vigilância em saúde. 4. ed. Brasília, DF: Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, 2021.

Brasil. Ministério da Saúde. Diretrizes nacionais para prevenção e controle de epidemias de dengue, zika e chikungunya. Brasília: Ministério da Saúde, 2022.

Brasil. Ministério da Saúde. Arboviroses: prevenção e controle do Aedes aegypti. Brasília: MS, 2023.

Vasconelos, Pedro Fernando da Costa. Febre Amarela. Yellow fever. Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical, v.36, n.2, p.275293, mar.-abr. 2003.

OPAS (Organização Pan-Americana da Saúde). Arboviroses nas Américas: relatórios epidemiológicos. Washington, DC: Organização Pan-Americana da Saúde, 2021.

WHO (World Health Organization). Dengue and severe dengue. Geneva: WHO, 2024.